

Ficha nº6

descobre mais sobre as plantas invasoras



PARA
FAZER NA
SALA DE
AULA!

Com o envolvimento da comunidade é possível reduzir o problema das espécies invasoras! Não te esqueças do que podes fazer: ajudar a passar a palavra, informando cada vez mais pessoas sobre a temática; aderir a plataformas de ciência cidadã, como a **invasoras.pt**, e ajudar a mapear estas espécies; participar e incentivar familiares e amigos a colaborar em ações de voluntariado para controlo de espécies invasoras. E, não te esqueças, não debes usar ou propagar espécies invasoras ou libertar animais de estimação.

Descobre as palavras-chave com o código da tabela:

A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	2	3	4	5	6	7	8	9
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
10	11	12	13	14	15	16	17	18
S	T	U	V	W	Z	Y	Z	
19	20	21	22	23	24	25	26	

19-5-14-19-9-2-9-12-9-26-1-18

13-15-14-9-20-15-18-9-26-1-18

3-15-14-20-18-15-12-1-18

O controlo de uma espécie invasora exige uma gestão bem planeada, que inclui várias etapas. Liga cada uma ao número que representa a ordem pela qual devem ser realizadas:

Seleção das metodologias de controlo adequadas e sua aplicação ●

● 1.ª Etapa

Identificação das causas da invasão ●

● 2.ª Etapa

Avaliação dos impactes ●

● 3.ª Etapa

Caracterização da área invadida ●

● 4.ª Etapa

Definição das prioridades de intervenção ●

● 5.ª Etapa

Liga os diferentes métodos de controlo à frase que melhor se adequa:

Corte

Este método é adequado para a maioria das espécies herbáceas, assim como para plântulas e indivíduos jovens de espécies lenhosas provenientes de germinação.

Arranque

Consiste na utilização de inimigos naturais das regiões de origem dessas plantas, para reduzir o seu vigor ou potencial reprodutivo. Este tipo de controlo baseia-se no princípio de que um dos fatores que contribui para as plantas se tornarem invasoras é serem introduzidas numa nova região sem os seus inimigos naturais.

Controlo natural

Este método pode ser realizado em todas as espécies, apesar de ser pouco eficaz em todas as que regeneram de touça e/ou raiz.

Corte e aplicação de herbicida

Este método é mais adequado a árvores de casca lisa/continua.

Descasque

Adequado para espécies arbóreas que regeneram de touça após o corte. É essencial que as duas operações sejam feitas com um máximo de 5 min entre ambas.

Injeção de herbicida

Deve ser feita diretamente no sistema vascular (xilema funcional e floema).

Tu também podes fazer a tua parte na gestão das plantas invasoras no território das Serras do Porto. Faz uma lista de ações que estão ao teu alcance e que podes começar já a realizar:

Escrever no jornal da escola sobre o tema

Ser um influencer nas redes sociais, defendendo as espécies nativas e alertando os meus seguidores para o perigo que as espécies invasoras representam



Ficha nº6: Esta ficha faz parte de um conjunto de fichas lúdico-pedagógicas sobre o tema "As plantas invasoras no Parque das Serras do Porto"

